

1  
00:00:06,960 --> 00:00:13,520  
OS GRANDES MITOS

2  
00:00:18,800 --> 00:00:25,720  
"BELEROFONTE - O HOMEM  
QUE QUERIA SER DEUS"

3  
00:00:32,520 --> 00:00:35,840  
Tudo começou  
com um assassinato.

4  
00:00:36,440 --> 00:00:40,560  
Um assassinato acidental, mas,  
ainda assim, um assassinato.

5  
00:00:45,120 --> 00:00:47,760  
O sol se põe no horizonte.

6  
00:00:50,760 --> 00:00:53,520  
Hípônoo estende seu arco.

7  
00:00:53,680 --> 00:00:55,360  
Não há dúvida:

8  
00:00:55,520 --> 00:00:59,600  
é o cervo que ele persegue  
com seu irmão, Belero,

9  
00:00:59,760 --> 00:01:02,360  
há dois dias.

10  
00:01:02,480 --> 00:01:05,160  
Hípônoo prende o fôlego.

11  
00:01:07,240 --> 00:01:09,040  
E atira a flecha.

12  
00:01:12,560 --> 00:01:15,520  
Logo se ouve um grito  
atravessando o céu.

13  
00:01:16,240 --> 00:01:18,680  
Mas não é o grito  
de um animal.

14  
00:01:18,840 --> 00:01:20,960  
É um grito humano.

15  
00:01:21,520 --> 00:01:23,640  
A alguns passos de Hipônoo,

16  
00:01:23,800 --> 00:01:27,040  
algo desaba,  
de frente para o chão.

17  
00:01:27,160 --> 00:01:30,880  
Não é o cervo.  
É um homem.

18  
00:01:32,520 --> 00:01:35,200  
Hipônoo se debruça  
sobre o cadáver

19  
00:01:35,360 --> 00:01:40,040  
e reconhece seu irmão,  
Belero.

20  
00:01:43,160 --> 00:01:47,280  
Uma expressão terrível  
se forma em seu rosto.

21  
00:01:47,400 --> 00:01:51,400  
Ele está perdido.  
Pois aquele que mata seu irmão

22  
00:01:51,560 --> 00:01:54,680  
será não apenas  
condenado pelos homens,

23  
00:01:54,840 --> 00:01:58,240  
mas também amaldiçoado  
pelos deuses.

24

00:01:59,800 --> 00:02:03,840  
Dali em diante, ele não será  
mais chamado de Hipônoo,

25  
00:02:03,960 --> 00:02:05,760  
mas de Belerofonte,

26  
00:02:05,880 --> 00:02:09,960  
o que significa  
"o assassino de Belero".

27  
00:02:10,840 --> 00:02:13,160  
Depois de enterrar  
seu irmão,

28  
00:02:13,320 --> 00:02:17,720  
Belerofonte se deita sobre  
a tumba e fixa o olhar no chão.

29  
00:02:17,880 --> 00:02:21,560  
Como poderá conseguir  
o perdão dos deuses?

30  
00:02:23,120 --> 00:02:24,880  
Até porque lá em cima,  
no Olimpo,

31  
00:02:25,040 --> 00:02:29,920  
alguns lembrarão que o crime  
aconteceria cedo ou tarde.

32  
00:02:33,400 --> 00:02:34,960  
Quem é Belerofonte?

33  
00:02:35,120 --> 00:02:37,240  
Além do neto de um moral,

34  
00:02:37,360 --> 00:02:42,000  
um dos maiores criminosos  
de todos os tempos, Sísifo?

35  
00:02:45,280 --> 00:02:49,320  
Sísifo, o trapaceiro.

Sísifo, o mentiroso.

36

00:02:49,480 --> 00:02:52,320

Para puni-lo por seus truques  
e suas mentiras,

37

00:02:52,440 --> 00:02:55,560

Zeus o condenou a empurrar  
uma enorme rocha

38

00:02:55,720 --> 00:03:00,400

até o topo de uma colina,  
de onde sempre volta a cair.

39

00:03:02,480 --> 00:03:05,400

Belerofonte sonhava  
com aventuras.

40

00:03:05,560 --> 00:03:09,280

Sonhava em se tornar semelhante  
aos maiores heróis.

41

00:03:10,480 --> 00:03:13,920

Agora tudo estava acabado.

42

00:03:14,040 --> 00:03:17,080

Só lhe restava o exílio.

43

00:03:18,680 --> 00:03:22,040

Belerofonte olha uma última vez  
as muralhas de Corinto,

44

00:03:22,160 --> 00:03:23,880

cidade onde nasceu.

45

00:03:24,000 --> 00:03:26,560

Cidade onde reina seu pai,  
Glauco.

46

00:03:26,720 --> 00:03:29,200

Cidade onde ele é príncipe.

47

00:03:29,320 --> 00:03:33,120  
Ele sabe que as portas agora  
estão fechadas para ele.

48  
00:03:33,880 --> 00:03:37,160  
A tradição exige  
que todo assassino

49  
00:03:37,320 --> 00:03:39,360  
seja banido de sua cidade,

50  
00:03:39,520 --> 00:03:43,840  
condenado à errância  
até que outra cidade o acolha,

51  
00:03:44,000 --> 00:03:48,280  
ou que um rei o purifique,  
oferecendo-lhe hospitalidade.

52  
00:03:49,800 --> 00:03:52,840  
Então Belerofonte  
se lembra de Preto.

53  
00:03:53,000 --> 00:03:56,640  
Preto é o rei de Tirinto,  
no golfo de Argos.

54  
00:03:56,800 --> 00:04:00,400  
Preto talvez tenha  
a generosidade de acolhê-lo.

55  
00:04:00,560 --> 00:04:02,760  
É conhecido por ser  
compassivo

56  
00:04:02,920 --> 00:04:05,560  
e um bom rei.

57  
00:04:05,680 --> 00:04:08,320  
Belerofonte vai até lá.

58  
00:04:20,320 --> 00:04:22,880  
Emocionado pela narrativa

de Belerofonte

59

00:04:23,000 --> 00:04:25,000

sobre a tragédia  
que o abatera,

60

00:04:25,160 --> 00:04:28,600

Preto oferece a ele  
que more em seu palácio.

61

00:04:29,480 --> 00:04:32,160

Ele o apresenta a todos  
na corte.

62

00:04:33,120 --> 00:04:36,400

Entre eles, estava  
a Rainha Steneboea.

63

00:04:37,120 --> 00:04:41,880

Sem saber, Preto escrevera  
o primeiro ato de uma tragédia

64

00:04:42,040 --> 00:04:44,200

ainda maior.

65

00:04:46,840 --> 00:04:50,400

Certa noite, enquanto  
Belerofonte dormia,

66

00:04:50,520 --> 00:04:52,920

a porta se abriu.

67

00:04:53,040 --> 00:04:57,600

Uma sombra atravessa o quarto  
e se deita em sua cama.

68

00:04:57,760 --> 00:05:00,600

É a rainha. Steneboea.

69

00:05:00,760 --> 00:05:02,640

Belerofonte dá um pulo.

70

00:05:03,800 --> 00:05:06,960  
A rainha declara sua paixão  
e o cobre de beijos.

71  
00:05:07,120 --> 00:05:08,560  
Ela o ama.

72  
00:05:08,720 --> 00:05:11,960  
Ela o amou desde  
o primeiro momento.

73  
00:05:12,960 --> 00:05:15,560  
O jovem fica em pânico.

74  
00:05:15,720 --> 00:05:19,360  
A rainha vai na direção dele,  
tenta abraçá-lo.

75  
00:05:19,920 --> 00:05:22,440  
Belerofonte está indignado.

76  
00:05:22,600 --> 00:05:26,280  
Ele não trairia a hospitalidade  
de Preto.

77  
00:05:26,440 --> 00:05:31,280  
Ele exige que Steneboea saia  
do quarto e o deixe em paz.

78  
00:05:34,280 --> 00:05:37,080  
Humilhada,  
a rainha se retira.

79  
00:05:37,240 --> 00:05:39,200  
Seu olhar está enfurecido,

80  
00:05:39,360 --> 00:05:43,080  
e é possível pressentir  
que aquilo não terminaria ali.

81  
00:05:49,760 --> 00:05:53,600  
No dia seguinte, a rainha  
acusa publicamente Belerofonte

82  
00:05:53,720 --> 00:05:56,040  
de ter tentado estuprá-la.

83  
00:05:56,600 --> 00:05:59,560  
Embora o jovem negue,  
tudo está contra ele.

84  
00:05:59,680 --> 00:06:03,880  
O rei Preto se vê diante  
de um dilema abominável,

85  
00:06:04,040 --> 00:06:07,160  
desses que arruínam  
e levam à perdição.

86  
00:06:07,320 --> 00:06:09,520  
Ele não pode ignorar  
o ultraje.

87  
00:06:09,680 --> 00:06:13,480  
Também não pode matar o hóspede  
com suas próprias mãos:

88  
00:06:13,640 --> 00:06:16,800  
seria contrário às leis  
da hospitalidade.

89  
00:06:16,960 --> 00:06:20,400  
Se ele as violar,  
atrairá imediatamente

90  
00:06:20,560 --> 00:06:23,560  
a fúria das divindades  
infernais.

91  
00:06:27,360 --> 00:06:30,320  
Então ele tem uma ideia.

92  
00:06:30,480 --> 00:06:33,000  
Preto pede a Belerofonte  
que leve



93  
00:06:33,200 --> 00:06:38,240  
uma mensagem a seu sogro,  
Ióbates, rei da Lícia.

94  
00:06:38,840 --> 00:06:42,760  
Feliz com a resolução  
tão simples, o jovem aceita.

95  
00:06:43,160 --> 00:06:45,080  
Ele nem desconfia

96  
00:06:45,240 --> 00:06:48,200  
que está assinando  
sua sentença de morte.

97  
00:06:51,600 --> 00:06:54,000  
Quando chega à corte  
do Rei Ióbates,

98  
00:06:54,120 --> 00:06:56,320  
Belerofonte é recebido  
com boa vontade.

99  
00:06:56,480 --> 00:07:00,200  
Os nove primeiros dias são só  
de festas e banquetes.

100  
00:07:00,360 --> 00:07:03,200  
É somente no décimo dia  
que Ióbates

101  
00:07:03,360 --> 00:07:08,120  
decide abrir o pergaminho  
levado por Belerofonte.

102  
00:07:08,640 --> 00:07:13,040  
E o que ele lê o deixa  
no mais profundo desconforto.

103  
00:07:13,200 --> 00:07:15,480  
Preto escreveu:

104

00:07:15,640 --> 00:07:18,840  
"Peço-lhe que dê fim à vida  
do portador desta carta.

105  
00:07:19,000 --> 00:07:23,040  
Ele tentou estuprar sua filha,  
que também é minha esposa."

106  
00:07:24,720 --> 00:07:27,200  
Mas, pelos mesmos motivos  
de seu genro,

107  
00:07:27,360 --> 00:07:31,320  
Ióbates se abstém  
de punir Belerofonte.

108  
00:07:31,440 --> 00:07:35,920  
Matar um hóspede é sempre  
uma ofensa aos deuses.

109  
00:07:36,080 --> 00:07:39,040  
É preciso encontrar  
uma solução.

110  
00:07:39,200 --> 00:07:42,480  
Então, ele propõe uma missão  
a Belerofonte:

111  
00:07:42,600 --> 00:07:45,760  
matar um terrível  
monstro que, há anos,

112  
00:07:45,880 --> 00:07:48,440  
aterroriza seu reino.

113  
00:07:48,600 --> 00:07:52,800  
Um monstro nascido dos amores  
dos demônios mais cruéis.

114  
00:07:52,960 --> 00:07:56,680  
Uma criatura maligna  
de 3 cabeças:

115

00:07:56,840 --> 00:07:59,880  
uma cabeça de leão  
com olhar ávido,

116  
00:08:00,040 --> 00:08:03,480  
uma cabeça de bode  
que cospe chamas

117  
00:08:03,640 --> 00:08:07,480  
e uma cabeça de dragão  
com sopros de fogo.

118  
00:08:07,960 --> 00:08:11,320  
O monstro é chamado  
de Quimera.

119  
00:08:11,480 --> 00:08:14,760  
Belerofonte aceita.

120  
00:08:14,920 --> 00:08:16,840  
Ele não faz ideia do perigo.

121  
00:08:17,000 --> 00:08:19,600  
Pretende apenas  
provar seu valor.

122  
00:08:19,760 --> 00:08:22,360  
Fazia muito tempo  
que ele esperava aquele momento.

123  
00:08:22,520 --> 00:08:26,080  
Desde menino, ele sonha  
em se tornar um herói.

124  
00:08:26,200 --> 00:08:29,720  
Fazer história,  
protagonizar as lendas.

125  
00:08:29,840 --> 00:08:32,320  
Tornar-se um equivalente  
de seu modelo, Perseu,

126  
00:08:32,480 --> 00:08:36,040

semideus nascido dos amores  
de Zeus, que tornou-se célebre

127  
00:08:36,200 --> 00:08:40,320  
ao cortar a cabeça da terrível  
Górgona, Medusa.

128  
00:08:42,040 --> 00:08:44,800  
Ele precisará atacar  
a Quimera

129  
00:08:44,960 --> 00:08:47,360  
sem ser devorado  
pelas chamas.

130  
00:08:47,520 --> 00:08:49,440  
Se tentar  
se aproximar por trás,

131  
00:08:49,600 --> 00:08:53,040  
será atingido  
por sua cauda gigantesca.

132  
00:08:56,240 --> 00:09:00,560  
Belerofonte decide consultar  
um adivinho.

133  
00:09:00,720 --> 00:09:03,960  
Este diz que ele só poderá  
vencer o monstro

134  
00:09:04,120 --> 00:09:06,400  
pelos ares.

135  
00:09:06,520 --> 00:09:09,560  
E, para isso, só há  
uma solução:

136  
00:09:09,680 --> 00:09:13,760  
capturar e domar Pégaso.

137  
00:09:13,920 --> 00:09:16,160  
O fabuloso cavalo alado,

138  
00:09:16,280 --> 00:09:18,760  
o cavalo branco amado  
pelas Musas

139  
00:09:18,920 --> 00:09:21,880  
e considerado indomável.

140  
00:09:23,120 --> 00:09:26,280  
Pégaso! Enfim Belerofonte  
vai se aproximar

141  
00:09:26,400 --> 00:09:29,080  
de seus heróis:

142  
00:09:29,200 --> 00:09:34,080  
Perseu, Jasão, Orfeu,  
Héracles...

143  
00:09:35,640 --> 00:09:37,640  
"Dizem,"  
continua o adivinho,

144  
00:09:37,800 --> 00:09:43,400  
"que Pégaso viveria  
com as Musas, no Monte Hélicon."

145  
00:09:47,080 --> 00:09:50,160  
Belerofonte vasculha  
toda a região.

146  
00:09:51,640 --> 00:09:55,160  
E não encontra nenhum sinal  
do cavalo.

147  
00:09:55,280 --> 00:09:57,920  
Ele percorre estradas  
florestas.

148  
00:09:58,240 --> 00:09:59,920  
E nada.

149

00:10:00,080 --> 00:10:02,680  
Finalmente, certa manhã,

150  
00:10:02,840 --> 00:10:05,800  
seus passos levam em direção  
ao templo de Atena.

151  
00:10:06,360 --> 00:10:10,160  
Esgotado, ele desaba  
no pé de uma coluna

152  
00:10:11,200 --> 00:10:12,880  
e adormece.

153  
00:10:14,400 --> 00:10:17,960  
É quando os mortais estão  
em seu sono

154  
00:10:18,120 --> 00:10:20,960  
que os deuses vêm  
falar com eles.

155  
00:10:21,080 --> 00:10:24,480  
E é Atena,  
deusa da Sabedoria,

156  
00:10:24,640 --> 00:10:26,600  
que se dirige ao jovem.

157  
00:10:26,720 --> 00:10:28,520  
E ela lhe diz:

158  
00:10:29,760 --> 00:10:32,560  
"Estou deixando  
um presente a teus pés.

159  
00:10:32,720 --> 00:10:36,400  
Ele permitirá que domes  
o divino Pégaso.

160  
00:10:36,560 --> 00:10:40,120  
Após a vitória, agradece  
a Poseidon, pai de Pégaso,

161  
00:10:40,280 --> 00:10:43,600  
construindo um templo  
em sua honra."

162  
00:10:44,280 --> 00:10:46,080  
E a deusa acrescenta:

163  
00:10:46,240 --> 00:10:48,520  
"Encontrarás o cavalo alado

164  
00:10:48,680 --> 00:10:52,520  
na fonte de Pirene.  
Ele gosta de beber da água."

165  
00:10:54,280 --> 00:10:58,560  
Quando Belerofonte desperta,  
o presente está mesmo lá.

166  
00:10:58,720 --> 00:11:00,280  
Colocado perto dele.

167  
00:11:01,640 --> 00:11:05,600  
Ele o pega: é uma rédea  
de ouro.

168  
00:11:09,920 --> 00:11:11,800  
Belerofonte retoma a estrada

169  
00:11:11,960 --> 00:11:14,760  
em direção ao local  
indicado pela deusa:

170  
00:11:14,800 --> 00:11:18,040  
a fonte de Pirene.

171  
00:11:18,200 --> 00:11:22,280  
É uma fonte mágica que teria  
nascido das lágrimas de Pirene,

172  
00:11:22,440 --> 00:11:24,520  
a filha do rio Asopos,

173  
00:11:24,640 --> 00:11:26,480  
chorando a morte  
de seu filho,

174  
00:11:26,600 --> 00:11:30,400  
involuntariamente morto  
pela deusa Artêmis.

175  
00:11:31,520 --> 00:11:35,920  
Atena tinha razão:  
Pégaso estava lá.

176  
00:11:38,160 --> 00:11:41,400  
O sublime cavalo  
de branco límpido

177  
00:11:41,520 --> 00:11:44,400  
parecia esperar por ele  
tranquilamente.

178  
00:11:46,160 --> 00:11:47,560  
Belerofonte se aproxima,

179  
00:11:47,720 --> 00:11:51,120  
coloca nele  
as rédeas de ouro,

180  
00:11:51,280 --> 00:11:53,840  
e, após uma breve hesitação,

181  
00:11:53,960 --> 00:11:56,360  
ele o sela.

182  
00:11:56,480 --> 00:11:58,360  
Logo Pégaso se agita,

183  
00:11:58,520 --> 00:12:01,640  
e, em um relinche que faz  
as árvores tremerem,

184  
00:12:01,800 --> 00:12:04,000



parte em direção ao céu.

185

00:12:04,120 --> 00:12:07,640

Ele voa, eleva-se  
sobre as nuvens.

186

00:12:08,400 --> 00:12:10,880

Incrível adestrador.

187

00:12:13,720 --> 00:12:16,240

Belerofonte o deixa voar  
livremente.

188

00:12:16,400 --> 00:12:19,960

Pégaso leva o jovem  
protegido de Atena

189

00:12:20,080 --> 00:12:23,240

até a caverna da Quimera.

190

00:12:26,800 --> 00:12:29,200

Depois de sobrevoar  
montes e colinas,

191

00:12:29,360 --> 00:12:32,680

Pégaso começa  
a voar em círculo.

192

00:12:32,800 --> 00:12:37,560

A forma assustadora da Quimera  
acaba de aparecer.

193

00:12:37,720 --> 00:12:40,480

Pégaso voa em direção  
ao monstro.

194

00:12:40,640 --> 00:12:44,160

Belerofonte saca seu arco,  
retira suas flechas,

195

00:12:44,320 --> 00:12:48,080

enquanto o cavalo atinge  
o crânio com suas patas.

196  
00:12:48,680 --> 00:12:51,640  
Infelizmente, nada acontece.

197  
00:12:51,760 --> 00:12:54,840  
O monstro parece  
indestrutível.

198  
00:12:54,960 --> 00:12:59,160  
As flechas se quebram como vidro  
sobre seu casco.

199  
00:12:59,320 --> 00:13:02,480  
Então, mais uma vez  
inspirado por Atena,

200  
00:13:02,600 --> 00:13:05,040  
Belerofonte prende  
um pedaço de chumbo

201  
00:13:05,200 --> 00:13:07,360  
na ponta de sua lança.

202  
00:13:07,480 --> 00:13:10,480  
Quando Pégaso voa novamente  
em direção à Quimera,

203  
00:13:10,640 --> 00:13:12,720  
Belerofonte finca sua lança

204  
00:13:12,880 --> 00:13:16,040  
na boca  
da criatura horrenda.

205  
00:13:16,200 --> 00:13:18,840  
A Quimera começa  
a cuspir fogo,

206  
00:13:18,960 --> 00:13:22,160  
mas o fogo faz derreter  
o chumbo,

207

00:13:22,280 --> 00:13:26,800  
que escorre por sua garganta  
e a destrói por dentro.

208  
00:13:43,920 --> 00:13:46,120  
O combate terminou.

209  
00:13:48,600 --> 00:13:52,720  
Belerofonte pode voltar  
vitorioso ao palácio de Ióbates.

210  
00:13:55,160 --> 00:13:58,960  
O jovem é festejado pela multidão  
como um libertador.

211  
00:13:59,480 --> 00:14:03,160  
Mas, curiosamente,  
o rei Ióbates

212  
00:14:03,280 --> 00:14:05,400  
não manifesta  
nenhuma alegria.

213  
00:14:05,520 --> 00:14:07,800  
E não presta honras  
nem agradece.

214  
00:14:07,960 --> 00:14:10,280  
Parece até contrariado.

215  
00:14:12,120 --> 00:14:13,680  
E com motivo:

216  
00:14:13,840 --> 00:14:16,120  
Belerofonte precisa pagar  
pelo ultraje

217  
00:14:16,280 --> 00:14:18,560  
imposto a seu genro  
e à sua filha.

218  
00:14:19,280 --> 00:14:23,440  
Belerofonte é então enviado para

combater ferozes guerreiros,

219

00:14:23,560 --> 00:14:27,560  
os Sólimos, um povo conhecido  
por sua crueldade

220

00:14:27,680 --> 00:14:29,800  
e sua selvageria.

221

00:14:32,640 --> 00:14:35,400  
O jovem parte.  
Nada mais o assusta

222

00:14:35,560 --> 00:14:39,720  
desde que conseguiu  
o impensável: matar a Quimera.

223

00:14:56,360 --> 00:14:59,040  
Mais uma vez com a ajuda  
do fiel Pégaso,

224

00:14:59,160 --> 00:15:02,240  
Belerofonte consegue  
exterminar os bárbaros.

225

00:15:03,560 --> 00:15:06,800  
Ele se retira deixando  
para trás

226

00:15:06,960 --> 00:15:11,040  
um campo de ruínas  
e de cadáveres.

227

00:15:13,880 --> 00:15:16,240  
Ióbates fica desconcertado.

228

00:15:16,360 --> 00:15:20,920  
Ele começa a se perguntar sobre  
as reais origens do jovem.

229

00:15:21,080 --> 00:15:22,960  
Ele é filho de Glauco.

230  
00:15:23,120 --> 00:15:25,440  
Mas alguns sugerem

231  
00:15:25,600 --> 00:15:29,960  
que seu verdadeiro pai  
seria Poseidon,

232  
00:15:30,080 --> 00:15:32,920  
o senhor dos mares  
e dos oceanos.

233  
00:15:33,080 --> 00:15:37,760  
Belerofonte seria, então,  
de origem divina.

234  
00:15:39,880 --> 00:15:42,800  
Que fosse!  
Ele precisava morrer.

235  
00:15:44,480 --> 00:15:47,320  
Assim que Belerofonte  
retorna ao palácio,

236  
00:15:47,440 --> 00:15:51,120  
Ióbates o envia ao combate  
contra as Amazonas.

237  
00:15:53,840 --> 00:15:56,320  
As Amazonas  
são mulheres terríveis,

238  
00:15:56,440 --> 00:15:59,000  
guerreiras que aterrorizam  
a população

239  
00:15:59,160 --> 00:16:02,160  
e sobre as quais se ouvem  
as piores lendas.

240  
00:16:02,320 --> 00:16:06,840  
Conta-se que, sendo descendentes  
de Ares, o deus da guerra,

241  
00:16:06,960 --> 00:16:08,640  
e da ninfa Harmonia,

242  
00:16:08,800 --> 00:16:12,400  
as Amazonas matam seus filhos  
homens após o nascimento,

243  
00:16:12,560 --> 00:16:14,760  
ou os cegam ou aleijam

244  
00:16:14,920 --> 00:16:17,880  
para usá-los como servos.

245  
00:16:18,560 --> 00:16:21,040  
Também se diz que cortam  
o seio direito

246  
00:16:21,200 --> 00:16:22,920  
para usar melhor o arco,

247  
00:16:23,080 --> 00:16:27,080  
e que são quase invencíveis  
em combate.

248  
00:16:29,360 --> 00:16:33,000  
Nada disso assusta  
Belerofonte.

249  
00:16:33,160 --> 00:16:35,680  
Cavalgando o altivo Pégaso,

250  
00:16:35,840 --> 00:16:39,880  
ele faz uma chacina  
das guerreiras.

251  
00:17:07,840 --> 00:17:11,480  
Ao retornar, o povo da Lícia  
está em delírio.

252  
00:17:11,640 --> 00:17:14,360  
Todos espalham elogios.

253  
00:17:17,960 --> 00:17:22,600  
Apenas Ióbates permanece  
sombrio.

254  
00:17:24,160 --> 00:17:27,800  
O rei não só não o agradece

255  
00:17:27,960 --> 00:17:30,520  
como ainda envia  
seus melhores soldados

256  
00:17:30,680 --> 00:17:34,400  
com a ordem de interrompê-lo  
e eliminá-lo.

257  
00:17:35,600 --> 00:17:38,720  
Já é demais. Belerofonte mata  
os soldados do rei

258  
00:17:38,880 --> 00:17:41,160  
e vai até Ióbates

259  
00:17:41,280 --> 00:17:45,200  
com a intenção de lhe cobrar  
uma explicação.

260  
00:17:51,280 --> 00:17:54,040  
Ióbates capitula.

261  
00:17:54,160 --> 00:17:57,280  
Está convencido de que Preto  
deve ter se enganado

262  
00:17:57,440 --> 00:18:00,920  
sobre a tentativa de estupro  
de Steneboea.

263  
00:18:01,600 --> 00:18:04,240  
Ele mostra a Belerofonte  
a mensagem de Preto,

264  
00:18:04,400 --> 00:18:08,840

ordenando que ele fosse morto,  
e inclina-se humildemente.

265  
00:18:11,000 --> 00:18:13,200  
Belerofonte é abençoado.

266  
00:18:13,800 --> 00:18:17,080  
Aquele que sabe montar  
o indomável Pégaso,

267  
00:18:17,240 --> 00:18:20,560  
que conseguiu vencer a Quimera,  
dizimar os Sólimos

268  
00:18:20,680 --> 00:18:23,160  
e eliminar as amazonas  
do país

269  
00:18:23,320 --> 00:18:26,920  
só pode ser o filho  
de um deus.

270  
00:18:27,320 --> 00:18:30,200  
Nele corre, sem dúvida,

271  
00:18:30,360 --> 00:18:34,200  
o sangue nobre e poderoso  
do divino Poseidon.

272  
00:18:35,880 --> 00:18:38,200  
E Ióbates vai além.

273  
00:18:38,320 --> 00:18:40,240  
Para provar sua admiração,

274  
00:18:40,360 --> 00:18:43,480  
ele oferece a Belerofonte  
sua própria filha em casamento

275  
00:18:43,640 --> 00:18:46,560  
e o designa  
como seu sucessor.



276  
00:18:48,440 --> 00:18:51,880  
O rumor se espalha  
por toda a Grécia:

277  
00:18:52,000 --> 00:18:55,120  
Belerofonte é um semideus,

278  
00:18:55,280 --> 00:19:00,240  
filho do deus Poseidon,  
irmão do grande Pégaso!

279  
00:19:05,440 --> 00:19:08,880  
Belerofonte sente satisfação  
com a devoção

280  
00:19:09,000 --> 00:19:11,520  
e também certa arrogância.

281  
00:19:14,200 --> 00:19:16,720  
Sua ambição é enfim alcançada,

282  
00:19:16,880 --> 00:19:19,400  
e seu orgulho, satisfeito.

283  
00:19:19,840 --> 00:19:21,720  
Mas agora é preciso  
que Steneboea,

284  
00:19:21,880 --> 00:19:25,120  
a pérfida que o acusou  
injustamente de estupro,

285  
00:19:25,280 --> 00:19:27,600  
seja castigada.

286  
00:19:27,760 --> 00:19:30,720  
E é Pégaso  
quem vai cuidar disso.

287  
00:19:30,880 --> 00:19:32,920  
Pégaso voa para Tirinto,

288  
00:19:33,080 --> 00:19:36,320  
para onde a rainha, ao saber  
do fracasso de sua intriga,

289  
00:19:36,480 --> 00:19:38,800  
decidiu fugir.

290  
00:19:38,960 --> 00:19:42,640  
Ao cair da noite,  
ela sai do palácio.

291  
00:19:44,120 --> 00:19:47,360  
É neste momento  
que Pégaso chega.

292  
00:19:47,880 --> 00:19:51,480  
Ele propõe a Steneboea  
que o monte.

293  
00:19:52,600 --> 00:19:55,120  
Ela aceita.

294  
00:19:55,280 --> 00:19:58,120  
Pégaso a conduz  
em direção ao mar.

295  
00:19:58,280 --> 00:20:02,480  
Mas, sobre as águas,  
ele se agita violentamente.

296  
00:20:02,600 --> 00:20:06,160  
A rainha, em pânico, tenta  
segurar-se em sua crina.

297  
00:20:06,360 --> 00:20:09,800  
Pégaso dá coices, relincha,  
se agita novamente.

298  
00:20:09,960 --> 00:20:15,520  
E, desta vez, Steneboea cai,  
sem chances.

299

00:20:24,520 --> 00:20:27,720  
Belerofonte finalmente  
está satisfeito.

300  
00:20:27,880 --> 00:20:30,360  
Sua esposa, a filha  
do rei Ióbates,

301  
00:20:30,520 --> 00:20:34,800  
lhe dá 3 filhos e agora  
reina na Lícia.

302  
00:20:35,360 --> 00:20:39,240  
Mas ele vai cometer um erro.

303  
00:20:39,400 --> 00:20:41,840  
Um erro fatal.

304  
00:20:42,400 --> 00:20:45,000  
Quanto mais suas proezas  
são atribuídas

305  
00:20:45,160 --> 00:20:47,480  
a uma parentalidade  
com Poseidon,

306  
00:20:47,760 --> 00:20:52,680  
mais Belerofonte se sente  
rebaixado, humilhado.

307  
00:20:53,200 --> 00:20:57,160  
Ele acaba detestando o pai  
divino atribuído a ele

308  
00:20:57,320 --> 00:21:02,120  
e que o impede de ser  
reconhecido apenas pelo que é.

309  
00:21:02,680 --> 00:21:07,440  
E Belerofonte não acredita  
em nenhum daqueles disparates.

310  
00:21:07,560 --> 00:21:11,000

Seu pai não é  
e nunca foi um deus.

311  
00:21:11,760 --> 00:21:14,440  
Não é Poseidon,  
nem Apolo e nem Zeus.

312  
00:21:14,600 --> 00:21:18,000  
Seu pai é Glauco, um mortal.

313  
00:21:18,160 --> 00:21:19,960  
E ele, Belerofonte,

314  
00:21:20,120 --> 00:21:25,440  
deve o sucesso a seu mérito  
e sua coragem.

315  
00:21:25,800 --> 00:21:27,800  
Para que todos saibam disso,

316  
00:21:27,960 --> 00:21:30,200  
ele começa a proclamar  
em alto tom

317  
00:21:30,360 --> 00:21:33,400  
que deuses não se envolvem  
em assuntos dos homens.

318  
00:21:33,560 --> 00:21:36,200  
Que tudo aquilo  
é pura superstição.

319  
00:21:36,360 --> 00:21:40,960  
Os deuses não têm relação alguma  
com seu destino glorioso.

320  
00:21:41,120 --> 00:21:44,680  
Ele, Belerofonte,  
filho de um mortal,

321  
00:21:44,840 --> 00:21:49,360  
é tão forte e corajoso  
quanto os deuses.

322  
00:21:54,920 --> 00:21:57,560  
Os sacerdotes tentam  
acalmá-lo.

323  
00:21:57,720 --> 00:22:01,520  
Imploram a ele que retire  
aquelas blasfêmias.

324  
00:22:01,640 --> 00:22:05,040  
Belerofonte fica furioso.

325  
00:22:05,200 --> 00:22:06,760  
Ele pega uma maçã

326  
00:22:06,840 --> 00:22:10,240  
e derruba todas  
as colunas do templo de Poseidon:

327  
00:22:12,080 --> 00:22:15,000  
"Os deuses não são nada",  
ele repete.

328  
00:22:15,160 --> 00:22:19,080  
Eu triunfei sozinho! Sozinho!  
Vocês ouviram?

329  
00:22:20,040 --> 00:22:21,400  
Sozinho!"

330  
00:22:26,800 --> 00:22:31,240  
Em sua ira, Belerofonte trama  
um novo projeto.

331  
00:22:31,360 --> 00:22:33,880  
O projeto  
mais ousado de todos:

332  
00:22:35,160 --> 00:22:37,520  
como ele é honrado  
como um deus,

333

00:22:37,640 --> 00:22:40,280  
então seu lugar  
é entre os deuses.

334  
00:22:40,440 --> 00:22:44,080  
No Olimpo.  
Com os imortais.

335  
00:22:46,600 --> 00:22:49,480  
Ele monta Pégaso  
e parte pelos ares,

336  
00:22:49,600 --> 00:22:51,640  
na direção do Olimpo.

337  
00:22:53,400 --> 00:22:56,800  
Será sua última viagem.

338  
00:22:56,960 --> 00:22:58,960  
Pois os deuses gostam  
dos heróis,

339  
00:22:59,120 --> 00:23:00,640  
desde que eles aceitem

340  
00:23:00,800 --> 00:23:04,520  
os limites impostos  
aos humanos.

341  
00:23:11,760 --> 00:23:13,920  
Assim que Pégaso  
levanta voo,

342  
00:23:14,080 --> 00:23:16,520  
Zeus sai de seu palácio.

343  
00:23:17,120 --> 00:23:19,440  
Ele observa com atenção  
o cavalo montado

344  
00:23:19,600 --> 00:23:22,120  
que se ergue  
em direção a ele.

345  
00:23:22,600 --> 00:23:24,560  
Num estalar de dedos,

346  
00:23:24,680 --> 00:23:27,040  
faz surgir uma vespa.

347  
00:23:27,200 --> 00:23:29,440  
Uma vespa  
que ele envia ao ataque

348  
00:23:29,600 --> 00:23:32,800  
do magnífico  
e invencível cavalo branco.

349  
00:23:36,440 --> 00:23:39,600  
O fiel Pégaso, agitado  
com a vespa de Zeus,

350  
00:23:39,760 --> 00:23:42,600  
perde o controle, revira-se,  
enerva-se.

351  
00:23:42,720 --> 00:23:45,480  
E Belerofonte  
perde sua montaria.

352  
00:23:47,920 --> 00:23:51,320  
A queda é vertiginosa.

353  
00:23:53,480 --> 00:23:56,400  
O choque, espantoso.

354  
00:24:02,440 --> 00:24:05,520  
Belerofonte desaba no meio  
de um arbusto de espinhos

355  
00:24:05,640 --> 00:24:08,200  
que arrancam seus olhos.

356  
00:24:11,760 --> 00:24:14,160  
Ele parece morto.

357  
00:24:14,320 --> 00:24:16,000  
Mas não está.

358  
00:24:16,160 --> 00:24:18,840  
Zeus não quis  
que ele morresse.

359  
00:24:18,960 --> 00:24:22,600  
O rei dos deuses acha que  
a morte seria pouco

360  
00:24:22,720 --> 00:24:27,160  
diante do pecado de orgulho  
cometido por Belerofonte.

361  
00:24:28,560 --> 00:24:30,920  
Quando o jovem se levanta,

362  
00:24:31,080 --> 00:24:34,720  
ele está cego e manco.

363  
00:24:35,880 --> 00:24:38,120  
Perdido, atormentado,

364  
00:24:38,280 --> 00:24:41,160  
ele segue o primeiro trajeto

365  
00:24:41,320 --> 00:24:43,360  
que encontra.

366  
00:24:46,200 --> 00:24:50,320  
Ninguém sabe  
para onde foi Belerofonte.

367  
00:24:50,480 --> 00:24:53,320  
Nem como foram  
seus últimos dias.

368  
00:24:53,480 --> 00:24:55,680  
Ele caiu no esquecimento.



369

00:24:57,640 --> 00:24:59,400

E, até hoje,

370

00:24:59,520 --> 00:25:01,880

mais ninguém ouviu falar

daquele

371

00:25:02,040 --> 00:25:05,080

que quis, a todo custo,

ser lembrado

372

00:25:05,240 --> 00:25:07,000

como um herói

373

00:25:07,120 --> 00:25:11,760

e ousou desejar

comparar-se aos deuses.

374

00:25:21,360 --> 00:25:24,960

Legendas - CANAL CURTA

Tradutora: Ana Luiza Baesso

375

00:25:25,120 --> 00:25:26,520